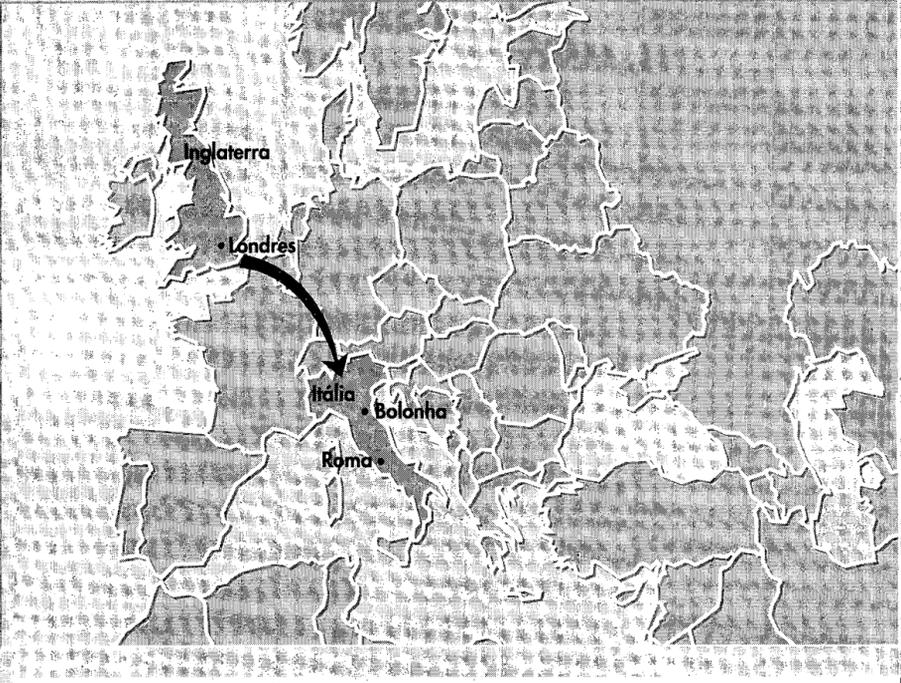


FH procura aliados contra barreiras comerciais

PAUTA EUROPEIA
A programação de Fernando Henrique na Inglaterra e na Itália



Hoje

11h30 — Encontro com a chanceler da Colômbia, Maria Emma Mejia, na embaixada do Brasil em Londres, onde a chegada estava prevista para sábado à noite

Segunda-feira

9h15 — Visita do representante de Sua Majestade Britânica, lord Lucas of Crudwell, na embaixada do Brasil
9h45 — Reunião do primeiro-ministro John Major com os chefes de Estado presentes à conferência "Link to Latin America," na Banqueting House
10h10 — Abertura da conferência por John Major e discurso de Fernando Henrique, na Banqueting House
11h10 — Encontro com John Major, na Downing Street
12 horas — Audiência ao líder do Partido Trabalhista, Tony Blair, na embaixada do Brasil
13 horas — Almoço com os chefes de Estado latino-americanos oferecido por John Major, na Downing Street
15 horas — Audiência ao líder do Partido Liberal Democrata, Paddy Ashdown, na embaixada do Brasil
15h30 — Encontro com o presidente do Panamá, Ernesto Perez Balladares, na embaixada do Brasil
16 horas — Audiência ao chairman da RTZ Mineração, Robert Wilson, na embaixada do Brasil
18 horas — Partida para Roma

Terça-feira

11h30 — Encontro com o presidente da Itália, Oscar Luigi Scalfaro, no Palácio Quirinal
13h30 — Almoço oferecido pela Confederação Italiana das Indústrias
16h30 — Visita à Câmara dos Deputados
17 horas — Visita ao Senado
20h30 — Banquete oferecido por Oscar Scalfaro, no Palácio Quirinal

Quarta-feira

9h45 — Cerimônia no Túmulo do Soldado Desconhecido
10 horas — Visita ao prefeito de Roma, Francesco Rutelli, no Palácio Senatorio
13h30 — Almoço oferecido pelo presidente do Conselho de Ministros, Romano Prodi
17 horas — Audiência ao Conselho de Cidadãos Brasileiros em Roma
20 horas — Jantar em homenagem a Oscar Scalfaro, na embaixada do Brasil

Quinta-feira

9h30 — Encontro com o diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Jacques Diouf
10 horas — Palestra de Fernando Henrique, na FAO
11h30 — Embarque para Bolonha
16 horas — Cerimônia de doutoramento honoris causa pela Universidade de Bolonha
18h45 — Partida para Roma

Sexta-feira

11 horas — Audiência com o papa João Paulo II, no Vaticano, encontro com o secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Angelo Sodano, e visita à Capela Sistina e à Basílica de São Pedro
13h30 — Almoço oferecido por Fernando Henrique a Angelo Sodano, com a presença de cardeais brasileiros, na embaixada do Brasil na Santa Sé
16h40 — Embarque para o Brasil

Presidente pedirá a líderes da UE que facilitem entrada de produtos brasileiros na Europa

MIRIAM MOURA

BRASÍLIA — No encontro que terá nesta segunda-feira com o primeiro-ministro britânico, John Major, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai tentar conquistar um aliado para os problemas que o Brasil está enfrentando na União Européia (UE) com as barreiras impostas aos produtos brasileiros.



A conversa com Major é um dos pontos altos da visita à Inglaterra e à Itália. A chegada de Fernando Henrique a Londres estava prevista para a noite deste sábado.

Na Itália, o presidente deverá repetir para o primeiro-ministro, Romano Prodi, o interesse de ter o país como aliado nos casos em que há obstáculos à entrada de produtos brasileiros na Europa. Pelas estimativas do governo, as barreiras comerciais impostas pela UE e pelos Estados Unidos provocam prejuízo anual da ordem de US\$ 6 bilhões, que seriam suficientes para cobrir o déficit comercial de US\$ 5,5 bilhões registrado pelo Brasil em 1996.

A passagem por Londres será rápida. Além do encontro de trabalho e do almoço com John Major, Fernando Henrique fará nesta segunda, uma palestra para empresários e investidores britânicos na conferência, "Link to Latin America", promovida pelo governo inglês. Antes do almoço com o primeiro-ministro, o presidente vai receber o líder da oposição trabalhista, Tony Blair. À tarde, conversará com o líder do Partido Liberal Democrata, Paddy Ashdown, e poderá receber também, na embaixada brasileira em Londres, o chairman da RTZ, empresa mineradora inglesa que tem investimentos no Brasil.

Parcerias — À tarde, o presidente embarcará para Roma, onde a programação oficial começará na terça-feira. A visita à Itália é uma retribuição à visita feita pelo presidente italiano, Oscar Luigi Scalfaro, ao Brasil em junho de 1995. Na terça-feira, Fernando Henrique fará palestra de encerramento de um seminário sobre parcerias para investimentos promovido pela Cofindustria, a confederação da indústria italiana.

Também farão palestras no seminário o vice-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), José Pio Borges, que falará sobre privatizações; o presidente do Serviço de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae), José Pio Guerra, e o diretor Mauro Durante, que tratarão das perspectivas de investimentos no Brasil para pequenas empresas italianas; o presidente da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), Andrea Matarazzo, que fará uma exposição sobre a privatização do setor elétrico em São Paulo; e o secretário executivo do Ministério da Agricultura, Ailton Barcellos, que discutirá as oportunidades de investimentos em fruticultura irrigada no Brasil.

Fernando Henrique vai encontrar-se com os presidentes da Câmara, Luciano Violante, e do Senado, Nicola Mancini, e fará uma visita protocolar ao prefeito de Roma, Francesco Rutelli. Na quarta-feira, se encontrará com o primeiro-ministro, Romano Prodi. Na quinta, fará uma palestra na sede da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), sobre agricultura e política fundiária. À tarde, irá a Bolonha receber título de doutor honoris causa da Universidade de Bolonha.

A sós — Na sexta-feira, o presidente fará a primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Vaticano. O presidente e o papa terão um encontro de 30 minutos a sós, na biblioteca do Vaticano. A agenda, segundo o Itamaraty, está em aberto, mas será importante para o aprofundamento do diálogo com a Igreja e para o presidente ressaltar melhorias em questões que suscitaram problemas com a Igreja no passado, como a questão agrária e os direitos humanos. O presidente retorna ao Brasil na sexta-feira, dia 14, à tarde.

A primeira-dama Ruth Cardoso acompanhará o presidente Fernando Henrique na viagem. A comitiva presidencial é integrada por três ministros — Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores), Nelson Jobim (Justiça) e Arlindo Porto (Agricultura) — e pelos chefes da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e da Casa Militar, general Alberto Cardoso. Os deputados Rodrigues Palma (PTB-MT) e Luciano Pizzato (PFL-PR) também farão parte da comitiva.